

## Comunicado do Primates' Meeting de novembro de 2020

Primazes ou representantes sênior de 37 das 41 províncias da Comunhão Anglicana se reuniram online em duas videoconferências, totalizando cinco horas, nos dias 5 e 6 de novembro de 2020.

O primeiro dia foi focado na pandemia global e em seus impactos sociais, econômicos, sanitários e emocionais diretos e indiretos nas províncias da Comunhão.

O encontro começou com uma oração, na qual lembramos com tristeza e gratidão o Arcebispo Alan Migi, ex-Primaz de Papua Nova Guiné, falecido recentemente.

Ficamos extremamente gratos por receber as apresentações do Dr. Michael Ryan e, em seguida, da Dra. Sylvie Briand, ambos da Organização Mundial da Saúde (OMS). O Dr. Ryan, de maneira memorável, afirmou: "Epidemias são sobre comunidades. Comunidades param epidemias". Por esse motivo, os dois se mostraram ansiosos para trabalhar com líderes religiosos comprometidos com a construção de boas comunidades.

A apresentação da Dra. Briand foi uma exposição soberba do estado atual da pandemia, o progresso em direção a uma vacina, a penetração relativa do vírus e os desafios para seu controle. Ela falou com especial clareza sobre a epidemiologia da infodemia - a praga da disseminação de informações falsas sobre o vírus e as vacinas. Os Primazes resolveram aumentar seus esforços para fornecer informações de saúde de alta qualidade e precisas, trabalhando para este fim com a OMS.

Em quase 45 minutos de perguntas a Dra. Briand respondeu às perguntas com transparência, humildade e precisão, e recebeu calorosos agradecimentos de todos os ouvintes. Em seu nome, os Primazes expressaram seus profundos agradecimentos à OMS por seus serviços prestados ao mundo. Ficou claro que há oportunidades para colaboração mútua tanto dentro das Províncias como globalmente. Os Primazes apelam aos governos dos países que estão desenvolvendo vacinas para que trabalhem em estreita colaboração com a OMS de forma a garantir que sua distribuição seja feita de forma que seja justa para os mais vulneráveis, e não apenas para os mais ricos.

Após a apresentação e as perguntas da OMS, recebemos relatórios regionais dos Primazes sobre os impactos da pandemia em todo o mundo. Surpreendentemente, houve fortes similaridades nas diferentes partes do mundo. Além da questão sanitária, as preocupações mais importantes são com os impactos econômicos que levam ao desemprego, à fome e à perda de educação – que, por sua vez, levam à perda de desenvolvimento futuro. A violência doméstica é uma pandemia oculta que atinge todas as partes do mundo.

Os relatórios regionais também mostraram como as igrejas estão enfrentando o desafio. Em obediência ao chamado de Cristo, as igrejas vêm sendo Bons Pastores, buscando os perdidos e os temerosos e proporcionando estabilidade, educação, amor e esperança. Nos regozijamos com o que vimos da obra do Espírito Santo e dos sinais do Reino de Deus. Ainda assim, é preciso fazer mais. Em muitos países, a Covid-19 é apenas uma de muitas pragas, se juntando a conflitos e crueldade, corrupção, degradação ambiental e desastres naturais. Estamos decididos a cumprir nossa vocação de anunciar as boas novas de Jesus Cristo com palavras e atos.

Em nosso segundo dia, nos concentramos em assuntos internos da Comunhão Anglicana.

Recebemos uma apresentação de Garth Blake, presidente da Comissão por uma Igreja Segura da Comunhão Anglicana. Ele nos lembrou de nossa responsabilidade de tornar nossas igrejas seguras para todos, principalmente crianças, jovens e adultos/as vulneráveis. Afirmamos nosso compromisso com a Carta por uma Igreja Segura da Comunhão Anglicana e com as declarações e resoluções feitas em Primates' Meetings (Encontros de Primazes) anteriores e no Conselho Consultivo Anglicano.

O Arcebispo de York, Stephen Cottrell, e o Arcebispo de Gales, John Davies, expuseram as conclusões do Inquérito Independente do Reino Unido sobre Abuso Sexual Infantil (IICSA), que publicou recentemente um relatório sobre as falhas de salvaguarda da Igreja da Inglaterra e da Igreja no País de Gales.

Vários Primazes de todo o mundo expuseram suas próprias experiências de salvaguarda; um de nós descreveu o relatório do IICSA como “um espelho para todos nós”. Abusadores podem se esconder à plena vista das igrejas em todo o mundo, e a deferência para com lideranças religiosas inibiu a investigação apropriada e o relato de alegações de abuso.

Nos arrependemos da dor e dos danos causados às vítimas e sobreviventes, e nos comprometemos a construir uma cultura que possa evitar que isso aconteça no futuro.

A reunião contou com a participação do Bispo de Oxford, Dr. Steven Croft, que explanou sobre o desenvolvimento da nova Comissão Científica da Comunhão Anglicana, aprovada pelo Conselho Consultivo Anglicano. Saudamos calorosamente a criação da Comissão e o trabalho que esta realizará na interface entre a ciência e a fé, e aguardamos ansiosamente os frutos de seu trabalho, especialmente nas áreas de saúde, agricultura e mudanças climáticas.

O Arcebispo de York, Stephen Cottrell, nos informou sobre Living in Love and Faith (“Viver em Amor e Fé”), publicação que será lançada pela Igreja da Inglaterra na segunda-feira, 9 de novembro. Observamos que este recurso educacional foi elaborado para ajudar a Igreja da Inglaterra e seus membros a discutir questões de identidade, sexualidade, relacionamentos e casamento em um contexto bíblico.

Na nossa reunião na Jordânia, em janeiro, confirmamos a formação da nova Província Episcopal/Anglicana de Alexandria como a 41ª Província da Comunhão Anglicana. Ficamos eufóricos nesta reunião por ter conosco o primeiro Arcebispo Episcopal/Anglicano de Alexandria, Dr. Mouneer Anis.

Nos regozijamos com a formação da Província Episcopal/Anglicana de Alexandria e damos total apoio ao Arcebispo Mouneer e à liderança da nova Província em seus esforços para receber o reconhecimento do governo egípcio. Endossamos a recente carta enviada pelos Primazes Anglicanos no continente africano ao governo egípcio, e solicitamos respeitosamente ao governo que reconheça a Província Anglicana/Episcopal de Alexandria como uma província Anglicana independente.

A pandemia afetou a capacidade das organizações de realizar reuniões presenciais. Algumas de nossas reuniões planejadas foram canceladas, remarçadas ou adiadas. Uma delas é a Lambeth Conference de Bispos/as Anglicanos/as de 2020, que agora acontecerá em 2022.

O Arcebispo de Canterbury compartilhou sua visão renovada para a Lambeth Conference. Ela acontecerá em 2022, e haverá reuniões online antes e depois do evento presencial para ajudar a construir o sentido de todo o corpo de Cristo.

Saudamos o plano para uma fase de pré-conferência de 18 meses formatada como um Congresso Anglicano virtual, juntando Bispos/as e cônjuges, jovens e idosos/as, leigos/as e ordenados/as nos meses que precedem a conferência presencial, e também para a fase seguinte de implementação, envolvendo todos na Comunhão trabalhando juntos para ser A Igreja de Deus no Mundo de Deus. Ao mesmo tempo, reconhecemos que a Lambeth Conference em si – um dos nossos quatro Instrumentos de Comunhão – será o encontro presencial de Bispos/as.

Nesse contexto, notamos que a próxima reunião do Conselho Consultivo Anglicano ocorrerá em Acra, Gana, no início de 2023. Voltaremos a nos reunir como Primazes em um encontro online em novembro de 2021 e presencialmente em Roma (Itália) em março de 2022.

Notamos que o Comitê Permanente do Conselho Consultivo Anglicano está realizando uma revisão das prioridades operacionais do Anglican Communion Office (Escritório da Comunhão Anglicana), e que continua analisando um relatório preparado por um grupo de revisão independente presidido pelo Arcebispo da Cidade do Cabo, Dr. Thabo Makgoba.

*“A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram”* (João 1:5). Em meio a todos estes compartilhamentos, estivemos cientes, sobretudo, da força da luz de Cristo. As lutas do mundo contra a injustiça, a pobreza, a doença, a crueldade, a guerra, a corrupção e muito mais devem ser vistas através da luz que nos lança Cristo. Nesta época do Reino no ano cristão, nos regozijamos na autoridade de Jesus ascendido, em Seu amor e intercessão por Sua igreja, e na vitória certa e imparável de Cristo que vence o mal. Exortamos o povo de Deus a dar graças, a se alegrar, a celebrar, bem como a trazer todos os seus fardos e necessidades a Deus.